

DA INCONSTÂNCIA DA FORTUNA*. A TEORIA E A METODOLOGIA DA CONSERVAÇÃO EM AMBIENTE EUROPEU

Lisandra Mendonça¹

RESUMO:

A intervenção no património construído, na Europa ocidental, evoluiu de um entendimento inicial agarrado à marca da reconstrução estilística e ao da conservação a qualquer custo, para políticas de tutela e estratégias de gestão patrimonial que implicam um julgamento equilibrado de diversos valores e recursos (Jokilehto, 2003: 108). Este texto pretende explorar os aspectos históricos e conceptuais do restauro,² aqui entendido como ato de cultura que interessa às várias artes figurativas,³ e o aparecimento e o desenvolvimento da tutela tal como a entendemos no período moderno, percorrendo contributos teóricos do século XIX e XX, de forma a delinear variações significativas do suporte teórico e das metodologias de intervenção correlacionadas.

* Título da obra tardia (1443-1446) de Poggio Bracciolini⁴ (1380-1459) consagrada a Roma.

PALAVRAS CHAVES:

Teoria do restauro; história do restauro; monumentos históricos; património material.

¹ Doutoranda da 1ª edição do curso de doutoramento “Patrimónios de Influência Portuguesa” (www.patrimonios.pt), sediado no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A orientação da tese está a cargo dos Professores Walter Rossa, Giovanni Carbonara e Júlio Carrilho. Conta com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).